Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)

BOLETIM INFORMATIVO

VOLUME 30, Nº 1, ANO 2021 ISSN 1679-0901

Nesta edição

Mensagem de início da gestão 2021-22 2
Espaço pesquisa 3
LabMATO (UNESP, Jaboticabal - SP) 4
Comunicados da SBCPD 9
Adiamento do XXXII CBCPD 9
II Weed.Con 9
Página oficial do Cômite de Resistência da SBCPD 10
Lançamento do periódico *Advances in Weed Science* (AWS) 11
Seja sócio da SBCPD 12
Notícias gerais 14
Aplicativo Manejo de Resistência Brasil 14
Lançado o Livro Matologia 14
Chamada *Agronomy* 15
Comunicação técnica 16
Publicações 19
Periódicos da SBCPD – artigos AWS 19
Periódicos da SBCPD – artigos RBH 20
Novas edições - Periódicos internacionais 21
Livro. Matologia – estudos sobre plantas daninhas 23
Obituários 24
Calendário de eventos 27
Mensagem dos editores 28

Beatriz Ribeiro da Cunha
Luís Rodolfo Rodrigues
Paulo José Ferreira
Rafael Munhoz Pedroso
EDITORES

Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas – SBCPD
Complexo Empresarial Oscar Fuganti.
Rua Santa Catarina, 50 - 13º andar - sala 1302. CEP: 86010-470
Fone/Fax (43)3344-3364.
Londrina, PR.
www.sbcpd.org

Mensagem de início da gestão 2021-22

Caros(as) Sócios(as)

Lamentamos as consequências da pandemia na vida de todos e esperemos que com força e determinação conseguiremos superar este período difícil para todos nós.

Iniciamos o mandato de direção da SBCPD para o biênio 2021/22. Daremos continuidade as atividades das gestões anteriores a realizaremos novos avanços em função dos diagnósticos das necessidades atuais e da demanda dos sócios. Enfatizamos a ideia de aumentar a participação da Sociedade para além da condução das revistas científicas e do congresso bianual, e principalmente obter o incremento da participação de um maior número de sócios nas atividades científicas junto a SBCPD e a comunidade. Neste sentido, o valor da anuidade de sócios foi reduzido de forma a proporcionar a associação de um maior número de profissionais e alunos e poder ser considerado como desconto na inscrição do congresso. Solicitamos ajuda aos sócios em relação a divulgação da inscrição como sócio entre colegas atuais, novos colegas, alunos e demais profissionais. Entendemos as dificuldades de associações em geral, mas acreditamos que os atuais valores da anuidade, os descontos em congressos, eventos e nas revistas da Sociedade, e principalmente a interação com uma sociedade científica sejam fortes argumentos para alcançarmos um maior número de associados.

Tivemos recentemente o lançamento da revista científica Advances in Weed Science (AWS) que dará seguimento a revista Planta Daninha. A revista conta com uma webpage moderna e interligada com as principais métricas científicas e mídias sociais. O sistema de tramitação é amigável e favorece o trabalho dos autores, revisores e editores. O corpo de editores associados é composto por pesquisadores do Brasil e exterior e já está trabalhando ativamente na tramitação dos artigos. O processo de edição dos artigos possui agilidade e permite que o mesmo seja publicado e vinculado as bases de indexação em poucos dias após sua aprovação final. Os primeiros artigos em publicação da revista AWS são remanescentes das submissões da revista Planta Daninha e ainda possuem características associadas as normas desta revista. Pequenos ajustes estão sendo realizados nas normas de publicação da revista AWS e estão sendo efetuados à medida que estamos recebendo indicações das bases de indexação e sugestões de

autores. Recebemos diversas avaliações positivas sobre a revista e também necessidades de esclarecimentos e sugestões. Logo após o encaminhamento da finalização da composição da revista AWS passamos a trabalhar na Revista Brasileira de Herbicidas que será denominada de Weed Control Journal. A inclusão da palavra "Journal" foi necessária conforme passamos a realizar os procedimentos de indexação, devido a existência de vários conteúdos genéricos na internet com o nome "weed control" que iria resultar em confusão com o nome da revista, e para obter uma abreviatura mais adequada (WCJ). Em breve teremos webpage, formatação e edição de artigos similares aos da AWS configurando a existência de duas revistas similares em relação ao suporte pela SBCPD. A revista WCJ receberá submissões em inglês e português o que permitirá acesso por um maior número de autores e usuários. Estamos trabalhando intensamente de forma a obter a indexação na maior quantidade de bases científicas também para a revista WCJ. O momento atual é de utilizar a estrutura existente nas revistas AWS e WCJ pelos sócios e demais autores. Como as revistas são da Sociedade os sócios têm um papel especial em relação a isto. Para que ambas as revistas deslanchem é necessário submissão de artigos e colaboração ativa como revisores. Ainda, devemos buscar o entendimento das características associadas a rejeição de artigos submetidos, sugestões ou críticas recebidas pelos revisores, e da necessidade de realização de revisões com qualidade, rigor e rapidez. Estes são aspectos fundamentais da produção científica a qual tem sido tão valorizada atualmente na área de pesquisa da saúde humana devido a pandemia, mas que também são importantes em todas as demais áreas.

As consequências da pandemia resultaram da necessidade de adiamento do XXXII Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas para 2022. A decisão foi tomada com base nas indicações dos principais órgãos de saúde do país e consulta a empresas organizadoras de eventos, patrocinadores e sócios. O adiamento de vários outros congressos de áreas correlatas também já foi realizado ou será assim determinado nas próximas semanas. A nova data de realização do congresso será definida brevemente e divulgada aos sócios. Como atividade científica para o corrente ano teremos a realização do II WEED.CON com formato similar à edição de 2020. A data de realização do evento está sendo definida. Sugestões em relação ao II WEED.CON podem ser enviadas a diretoria.

Demais atividades estarão sendo desenvolvidas neste biênio as quais serão discutidas e apresentadas no Boletim, na nova página da revista, no WEED.CON e presencialmente no próximo congresso. Demais informações e detalhes sobre as atividades da Sociedade são apresentados nesta edição do Boletim.

Enfatizamos a disponibilidade para esclarecimentos e recebimento de sugestões por telefone ou mensagens, e esperamos que em breve também de forma presencial.

A serviço da SBCPD,

Diretoria da SBCPD
Gestão 2021-22

Presidente – Aldo Merotto Jr;
1ª Vice-Presidente – Caio Antonio Carbonari;
2º Vice-Presidente – Luis Antonio de Avila;
1º Secretário – Marcelo Nicolai;
2ª Secretário – Rafael M Pedroso;
1º Tesoureiro – Núbia Maria Correia;
2º Tesoureiro – Arthur Arrobas M. Barroso.

Espaço pesquisa

LabMATO (UNESP, Jaboticabal - SP)

Histórico do grupo

Laboratório de Matologia (LabMATO) pertence ao Departamento de Ciências da Produção Agrícola (Setor de Fitossanidade) da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquista Filho", Câmpus de Jaboticabal, SP.

LabMATO é coordenado pelo professor Leonardo Bianco de Carvalho onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão junto aos cursos de Graduação em Engenharia Agronômica e Pós-graduação em Agronomia (Produção Vegetal), com intuito de promover o progresso técnico-científico na área de Matologia.

O LabMATO tem como objetivos a geração de conhecimento técnico-científico e a formação de recursos humanos altamente qualificados na área de Matologia, através de valores como ética, boas práticas de conduta científica e comprometimento com a formação e o desenvolvimento profissional. Possui como visão tornar o conhecimento técnico-científico acessível a toda comunidade, e, como missão, ser um laboratório referência para o

progresso técnico-científico na área de Matologia.

LabMATO também publica a Revista Agronomia Brasileira, uma publicação periódica de informação e divulgação técnica para avanço da agricultura no Brasil.

Integrantes

O grupo de pesquisa atualmente apresenta 12 integrantes:



Área focal de pesquisa

Biologia de Plantas Daninhas: Estudos sobre ecologia e fisiologia de plantas daninhas, como interferência, dinâmica populacional, fitossociologia, análise de crescimento, biometria de folhas e nutrição mineral.

Controle e Manejo de Plantas Daninhas: Estudos sobre o emprego, isolado ou em conjunto, de práticas de eliminação ou contenção da reinfestação de plantas daninhas em ambientes agrícolas e não agrícolas, bem como alternativas para maximizar a eficácia de controle de plantas daninhas.

Impacto de Herbicidas em Organismos Alvo e Não Alvo: Estudos sobre seletividade de herbicidas a plantas cultivadas e intoxicação de plantas e outros organismos expostos a herbicidas.







Participações em eventos



- V Congresso Brasileiro de Fitossanidade em Curitiba-PR (2019)
- I Weed.Con (2020)
- XXXI Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas - Desafios e Sustentabilidade no Manejo de Plantas Daninhas (2018)

Organização de eventos - Simpoherbi

O LabMATO promoveu no ano de 2019 o Simpósio de Herbicidas e Tecnologias Associadas, uma oportunidade para discussão sobre desafios e avanços tecnológicos no controle químico de plantas daninhas.





Outros eventos

- V Congresso Brasileiro de Fitossanidade (Conbraf) -07 a 09 de agosto de 2019 - FCAV/UNESP-UFPR - Curitiba, PR

- IX Simpósio de Manejo de Plantas Daninhas na Cultura da Cana de açúcar - 08 e 09 de outubro de 2018 - FCAV/UNESP - Jaboticabal, SP

- XXXI Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas - 27 a 31 de agosto de 2018 - SBCPD - Rio de Janeiro - RJ

- IV Congresso Brasileiro de Fitossanidade (Conbraf) -09 a 11 de agosto de 2017 - FCAV/UNESP-IFTM - Uberaba, MG

TRABALHOS E PUBLICAÇÕES RECENTES

- Cerveira Junior et al. Growth, morphological, metabolic and photosynthetic responses of clones of eucalyptus to glyphosate. Forest Ecology and Management, v. 470-471, p. 118218, 2020.
- Alcántara, et al. Glyphosate resistance in *Amaranthus viridis* in Brazilian citrus orchards. Agriculture, v. 10, p. 304, 2020.
- Amaral et al. Stressful conditions affect seed quality in glyphosate resistant *Conyza bonariensis*. Agronomy-Basel, v. 10, p. 1706, 2020.
- Mossin et al. Interference relationships between weeds and sugarcane in the plene-System. Planta Daninha, v. 37, p. e019190686, 2019.
- Fabiani et al. Winter crops affecting seed germination and early plant growth of corn and soybean. Revista de Ciências Agroveterinárias, v. 18, p. 385-390, 2019.
- Marques et al. Weed interference on the accumulation of dry mass and macronutrients of eggplant Nápoli. Planta Daninha, v. 37, p. e019191886, 2019.
- Cerveira Júnior et al. Control of water hyacinth: a short review. Communications in Plant Sciences, v. 9, p. 129-132, 2019.

CONTATO

@labmato

www.fcav.unesp.br/labmato
(16) 3209-7635

Seu grupo também desempenha atividades de pesquisa na área da Ciência das Plantas Daninhas?

Quer mostrar um pouco dele no Boletim?

Entre em contato conosco pelo e-mail: boletim.sbcpd@gmail.com.

Adiamento do XXXII Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas (XXXII CBCPD)

Diante das incertezas decorrentes do agravamento da pandemia causada pelo novo coronavírus no Brasil, a comissão organizadora anuncia o adiamento do XXXII CBCPD para 2022. A medida está em consonância àquela tomada por outros sociedades e organizações e visa proteger a saúde dos participantes e demais envolvidos, visto que se trata de evento presencial. O congresso será realizado na mesma localidade já definida anteriormente (Rio Verde/GO). Maiores informações serão divulgadas ao longo das próximas semanas.

II Weed.Con a ser realizado em 2021

Diante da confirmação do adiamento do XXXII Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas, a SBCPD irá realizar em 2021 o II Weed.Con, visando assim integrar a comunidade científica em um momento que ainda demanda cuidados e apresenta riscos a realização de eventos presenciais.

A primeira edição deste evento totalmente digital foi realizada de 16 a 18 de novembro de 2020. Para esta edição, espera-se o mesmo formato, que atraiu mais de 700 participantes, com minicursos, palestras técnicas com especialistas renomados no Brasil e exterior, apresentações de trabalhos científicos e possibilidade de assistir tudo ao vivo ou ao conteúdo gravado. Acompanhe as mídias da SBCPD para maiores informações sobre o evento.



Já conhece a página oficial do Comitê de Resistência das Plantas Daninhas da SBCPD?

Uma das mudanças da Agricultura é a ocorrência da resistência de plantas daninhas a herbicidas. Este fenômeno evolutivo afeta, além dos herbicidas, os fungicidas e inseticidas de uso agrícola e até produtos domissanitários e veterinários, sendo um dos principais problemas de saúde humana em relação a produtos antibióticos. Um dos grandes problemas da resistência a herbicidas é a "aceitação" da mesma por parte dos agricultores e técnicos. Apesar de causar prejuízos bilionários à agricultura do país e de impactar diretamente o desempenho produtivo e econômico de muitos produtores, a resistência a herbicidas não vem sendo considerada à altura de sua significância.

A grande dinâmica das mudanças da Agricultura demanda que Universidades, Instituições de Pesquisa e Extensão, Governos, Empresas de Assistência Técnica, Profissionais Autônomos e Produtores acompanhem estas mudanças. Visto que uma das necessidades é o conhecimento da ocorrência da resistência a herbicidas em relação às diferentes espécies e locais de ocorrência, o presente site de internet objetiva sistematizar a divulgar a ocorrência da resistência a herbicidas no Brasil de forma que principalmente produtores e técnicos tenham conhecimento deste problema para maximizar a implementação dos procedimentos adequados de prevenção e controle. O novo site oferece a possibilidade da realização de buscas de casos de resistência aos herbicidas em seu banco de dados, apresentando ainda os critérios para relatos oficiais de novos casos. Entre as diversas funcionalidades, há também a possibilidade de relatar novo caso e novo avistamento. Esta ferramenta permite que se relatem espécies resistentes a herbicidas já reportados no Brasil, porém ocorrendo em regiões distintas àquela do primeiro relato. Exemplo: *Bidens pilosa* L. resistente aos inibidores da ALS em região onde sua ocorrência ainda não foi relatada, diferenciando-se, assim, da função "Novo Caso".

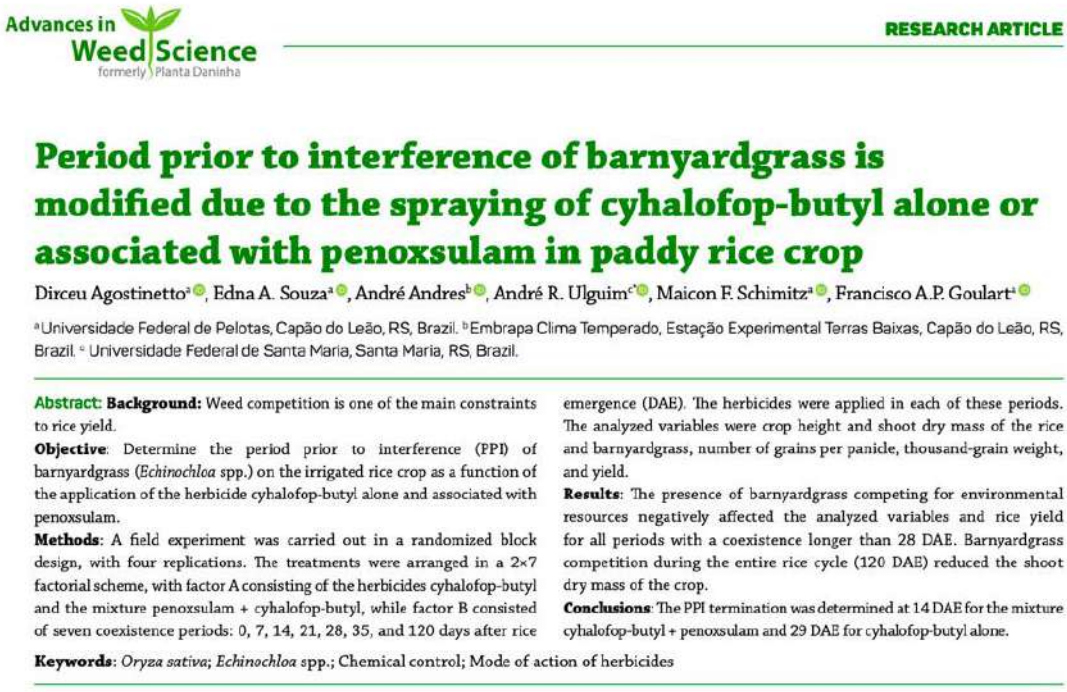
👉 ***Escaneie o QR code ou acesse o site e conheça melhor esta nova ferramenta***

http://resistencia.sbcpd.org/pt/

A SBCPD lança oficialmente *Advances in Weed Science*, seu novo período cientifico

A SBCPD lançou oficialmente seu periódico "Advances in Weed Science", com corpo editorial composto por pesquisadores de diversos países e instituições de renome. Duas reuniões para apresentação do periódico foram realizadas ao vivo de forma virtual nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2021, e contaram com a presença de público no Brasil e exterior.

Assim como na revista Planta Daninha, os artigos publicados na AWS são de acesso aberto ao público. O periódico possui fluxo contínuo de publicações online, já tendo publicado quatro artigos até o fechamento deste boletim em novo layout (abaixo).



Advances in Weed Science formerly Planta Daninha

RESEARCH ARTICLE

Period prior to interference of barnyardgrass is modified due to the spraying of cyhalofop-butyl alone or associated with penoxsulam in paddy rice crop

Dirceu Agostinetto[a], Edna A. Souza[a], André Andres[b], André R. Ulguim[c], Maicon F. Schimitz[a], Francisco A.P. Goulart[a]

[a]Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS, Brazil. [b]Embrapa Clima Temperado, Estação Experimental Terras Baixas, Capão do Leão, RS, Brazil. [c] Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil.

Abstract: **Background:** Weed competition is one of the main constraints to rice yield.
Objective: Determine the period prior to interference (PPI) of barnyardgrass (*Echinochloa* spp.) on the irrigated rice crop as a function of the application of the herbicide cyhalofop-butyl alone and associated with penoxsulam.
Methods: A field experiment was carried out in a randomized block design, with four replications. The treatments were arranged in a 2×7 factorial scheme, with factor A consisting of the herbicides cyhalofop-butyl and the mixture penoxsulam + cyhalofop-butyl, while factor B consisted of seven coexistence periods: 0, 7, 14, 21, 28, 35, and 120 days after rice emergence (DAE). The herbicides were applied in each of these periods. The analyzed variables were crop height and shoot dry mass of the rice and barnyardgrass, number of grains per panicle, thousand-grain weight, and yield.
Results: The presence of barnyardgrass competing for environmental resources negatively affected the analyzed variables and rice yield for all periods with a coexistence longer than 28 DAE. Barnyardgrass competition during the entire rice cycle (120 DAE) reduced the shoot dry mass of the crop.
Conclusions: The PPI termination was determined at 14 DAE for the mixture cyhalofop-butyl + penoxsulam and 29 DAE for cyhalofop-butyl alone.

Keywords: *Oryza sativa*; *Echinochloa* spp.; Chemical control; Mode of action of herbicides

Informamos ainda que o sistema encontra-se aberto para submissão de artigos referentes a duas edições especiais: "*Amaranthus* spp.: a genus of troublesome weeds"; e "Seventy-five years of synthetic herbicide use in agriculture: Will there

be 100?". O prazo para submissão de artigos é 15 de julho do presente ano. Convidamos a comunidade científica a submeter artigos para o novo periódico.

Aponte sua câmera para o QR code acima para conhecer melhor a página da nova revista e o sistema de submissão de artigos.



Seja sócio da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas!

Organizações como a SBCPD dependem da participação ativa de seus membros, tanto na forma de sócios como membros efetivos da diretoria, para se manterem ativas e assim cumprirem os objetivos definidos quando da sua fundação. Além de permitir a manutenção do funcionamento e estrutura da SBCPD, a anuidade paga pelos sócios permite o fomento da Ciência das Plantas Daninhas no Brasil, na forma de apoio financeiro a publicações na forma de editais e a eventos como o Campeonato Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas, dentre outros. Sócios ainda possuem descontos para publicação nas revistas da sociedade e para inscrição nos congressos e eventos realizados pela SBCPD, como no caso I Weed.Con, que não teve custo de participação para sócios.

Associar-se é muito importante e muito simples. Basta acessar o site oficial da SBCPD (sbcpd.org) e clicar no botão verde ACESSE A ÁREA DE SÓCIOS, localizado no canto superior direito. Na próxima tela (área restrita), clique em QUERO ME REGISTRAR. Após inserir todos os dados e cadastrar email e senha, o próprio sistema irá direcionar para o pagamento da anuidade. Após

efetuado o pagamento, o usuário terá livre acesso ao sistema (através do mesmo processo citado acima na área de sócios) e já será considerado o mais novo sócio da SBCPD!

Escaneie o QR Code acima para acessar automaticamente a página da SBCPD.



Lançado o aplicativo “Manejo de Resistência Brasil”

Este aplicativo foi desenvolvido pelos Comitês de Ação a Resistência aos fungicidas, herbicidas e inseticidas no Brasil (FRAC-BR, HRAC-BR e IRAC-BR, respectivamente) com o objetivo de proporcionar ao usuário a pesquisa dos ingredientes ativos e suas respectivas classificações quanto aos grupos químicos e modos de ação, bem como possibilitar o acesso às principais informações para o manejo de resistência.

Manejo de Resistência Brasil

Escaneie o QR code acima para ser direcionado para o Google Play, ou utilize os seguintes links: Google Play (encurtador.com.br/fgqKT); App Store (encurtador.com.br/dpIM5)

Além do aplicativo, a HRAC-BR também organizou nos últimos meses a produção e lançamento de guias de manejo e cartilhas focadas na identificação e controle de *Amaranthus palmeri* e *A. hybridus*, e manejo de buva, capim-amargoso e leiteiro. Basta clicar nas palavras acima para baixar as cartilhas.

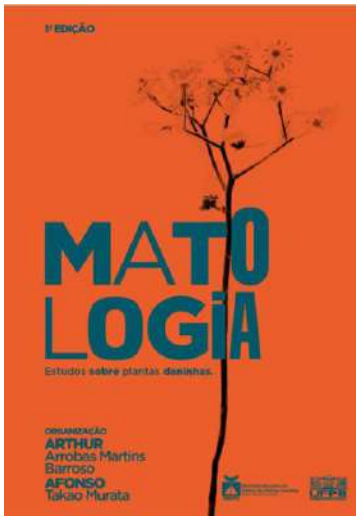
Lançado o livro “Matologia – estudos sobre plantas daninhas”

Foi lançado oficialmente o livro “Matologia: estudos sobre plantas daninhas”, abordando em 16 capítulos diversos temas relevantes ligados à ciência das plantas daninhas. Por ocasião do lançamento, foi proferida a palestra "A ciência das plantas daninhas no Brasil" pelo professor/pesquisador Robinson Antonio Pitelli.

Os organizadores do livro, na figura do Prof. Arthur Arrobas (UFPR), agradecem na oportunidade a todos os colaboradores, entre eles os

autores dos capítulos, a Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas e a Bayer, que foi a patrocinadora desta primeira edição.

Escaneie o QR code na figura para assistir à palestra de lançamento no canal Arthur Arrobas no YouTube.





Chamada para submissão de artigos - *Agronomy*

O jornal *Agronomy* lançou uma edição especial (seção "Special Issues") com o objetivo de criar coleções de artigos sobre tópicos específicos. O período para submissão de artigos na seção "*Weed Science and Weed Management*" estará aberto de 15/05/2021 a 03/03/2022. O código para acesso ao jornal e submissão de artigos encontra-se disponível abaixo.

agronomy

IMPACT FACTOR 2.603

CITESCORE 1.8 SCOPUS

Comunicação técnica

Texto produzido a partir de palestra ministrada pelo Dr. Eliezer Antônio Gheno durante o I Weed.Con, primeiro evento 100% digital organizado pela SBCPD.

Borreria verticillata (L.) G.Mey. (sin. *Spermacoce verticillata* L.) ou **vassourinha-de-botão**, como é conhecida popularmente, é uma espécie de planta daninha pertencente à família botânica Rubiaceae com grande dispersão e incidência em lavouras agrícolas do país. Os primeiros relatos de alta infestação foram nos estados do Goiás, Tocantins e Bahia. No entanto, rapidamente a espécie se alastrou por todas regiões agrícolas do Brasil, infestando principalmente lavouras de soja.

De acordo com o Dr. Eliezer os primeiros registros de infestações no estado do Mato Grosso ocorreram entre 2011 e 2013, onde se acredita que a infestação da região se deu em função ao tráfego de maquinário





agrícola, principalmente de colhedoras advindas dos estados vizinhos. Comenta que esta é uma das principais plantas daninhas presente nas lavouras da região médio-norte do Estado.

Sua característica morfológica de grandes volumes radiculares assim como alto poder de rebrota, fazem dela uma planta daninha agressiva e de grande poder competitivo às culturas agronômicas. Também sua característica fisiológica de "dormência" na entressafra, dificulta o manejo químico em função da ausência de área foliar. Logo, trata-se de uma planta daninha complexa e que demanda atenção e proatividade dos técnicos e agricultores.



Potencial de rebrote da espécie em meio a cultura da soja.

Dentro das opções para o manejo químico, o Dr. Eliezer comenta que o glyphosate só se faz eficaz quando aplicado em plantas ainda bastante jovens, com até 2 pares de folhas e oriundas de sementes. Comenta que após a este estádio, o nível de tolerância da espécie se eleva consideravelmente, quando em fase adulta, tolera dose de 3840 g e.a. ha^{-1} de glyphosate, expressando nível de controle próximo ao de 90%, valor considerado insatisfatório em função do seu grande poder de restabelecimento.



Estádio fenológico no qual o glyphosate apresenta eficácia de controle.

O Dr. Eliezer alertou ainda que frequentemente produtores realizam aplicações sequenciais de Glyphosate, sendo ambas aplicações com dose próximas a 1300g e.a ha^{-1}, e enfatiza que essa prática não é funcional e muito menos recomendada. Alerta que práticas como essa, apenas colabora com outras problemáticas de produção.

Também comenta que a associação de Glyphosate com 2,4-D, Dicamba e Fluroxypir reduz a eficácia de controle, recomendando assim que seja feita a substituição do mecanismo de ação, pois esse antagonismo não se dá em função das fontes de Glyphosate ou doses dos herbicidas auxínicos utilizados. O único herbicida auxínico com efeito sinérgico em associação ao Glyphosate é o Triclopyr, cuja a performance de controle tem auxiliados no manejo desta planta daninha.

O Dr. Eliezer aponta que o sucesso do manejo da Vassourinha-de-botão está no programa de manejo sequencial, seja com a utilização de roçadas, visando o estímulo de rebote para êxito no manejo com herbicidas. Comenta que o intervalo médio ideal entre as aplicações é de 14 dias. Ressalta que, aplicação com Glufosinato de Amônia em uma das intervenções, corrobora para excelentes resultados finais de controle, possibilitando até diminuir o intervalo entre as aplicações caso ele seja utilizado na primeira aplicação.



Manejo com Glufosinato de amônio. Dose de 400 g ha^{-1}, 4 dias após aplicação.

Por fim, o Dr. Eliezer relembra que o uso de herbicidas pré- emergentes no programa de manejo da espécie é de fundamental importância, seja no plantio das culturas ou em manejo outonal, exercendo um manejo proativo e eficaz. Entre as opções disponíveis para a cultura da soja,

destaca-se o Flumyzin, S-metolachlor, Diclosulan e as menos eficazes Imazethapyr e Clomazone. Finaliza alertando que somente o manejo químico pode não ser suficiente para de áreas com alta infestação, devendo o produtor promover acúmulo de restos culturais sobre a superfície do solo, uma vez que a Vassourinha-de-botão apresenta enorme dificuldade de se estabelecer em áreas com maior presença de palhada.

Autoria:

Dr. Eliezer Antônio Gheno, Coordenador de pesquisa da Cooperativa Agropecuária e Industrial Celeiro do Norte – COACEN.

Eng. Agro. Paulo José Ferreira, mestrando em Fitotecnia na ESALQ-USP.

Publicações

Periódicos científicos SBCPD
Artigos *Advances in Weed Science*

Advances in Weed Science
Journal of the Brazilian Weed Science Society
formerly Planta Daninha

Volume 39, 2021

AGOSTINETTO, D., SOUZA, E.A., ANDRES, A., ULGUIM, A.R., SCHIMITZ, M.F. & GOULART, F.A.P. (2021). Period prior to interference of barnyardgrass is modified due to the spraying of cyhalofop-butyl alone or associated with penoxsulam in paddy rice crop. *Advances in Weed Science*, 39: e021225214. **DOI:** 10.51694/AdvWeedSci/2021;39:00001

FREITAS, M.A.M., SILVA, D.V., PEREIRA, G.A.M., SOUZA, W.M., NUNES, J.J. & SILVA, A.A. (2021). Physiological characteristics of corn intercropped with different arrangements of palisade grass plants. *Advances in Weed Science*, 39: e021230847. **DOI:** 10.51694/AdvWeedSci/2021;39:00002

RODRIGUES, T.F., CUNHA, F.F., SILVA, G.H., CONDÉ, S.B. A. & SILVA, F.C.S. (2021). Water use of different weed species using lysimeter and NDVI. *Advances in Weed Science*, 39: e021233767. **DOI:** 10.51694/AdvWeedSci/2021;39:00004

SAFDAR, M.E., SAFDAR, M., ALI, A., FAROOQ, N., SARWAR, G., HASSAN, I., NADEEM, M.A. & ABBAS, T. (2021). Soil solarization improves soil fertility in addition to weed management in sesame under subtropical conditions of Pakistan. *Advances in Weed Science*, 39: e020219464. **DOI:** 10.51694/AdvWeedSci/2021;39:00005

Periódicos científicos SBCPD
Artigos Revista Brasileira de Herbicidas

Volume 19, Nº 4, 2020

Manejo de Plantas Daninhas

TAKAHASHI, G.O., BRAZ, G.B.P., MACHADO, F.G., BARROSO, A.L.L. & SOLINO, A.J.S. (2020). Controle de soja voluntária com herbicidas registrados para algodoeiro. *Revista Brasileira de Herbicidas*, 19 (4): e707 (1-8). DOI: https://doi.org/10.7824/rbh.v19i4.707

PRESOTO, J.C., ANDRADE, J.F. & CARVALHO, S.J.P. (2020). Interação e eficácia de misturas em tanque dos herbicidas saflufenacil e glyphosate. *Revista Brasileira de Herbicidas*, 19 (4): e721 (1-7). DOI: https://doi.org/10.7824/rbh.v19i4.721

AMARANTE, A.A., BIANCHI, M.A., AGOSTINETTO, D., ROYER, M.J. & SCHIMITZ, M.F. (2020). Controle químico de capim-rabo-de-burro em diferentes estádios de desenvolvimento. *Revista Brasileira de Herbicidas*, 19 (4): e726 (1-7). DOI: https://doi.org/10.7824/rbh.v19i4.726

MARTINS, M.B., MUNHOS, T.F., VIGHI, V.A., ROSA, R.F., TIMM, C., THEISEN, G. & ANDRES, A. (2020). Manejo de *Amaranthus hybridus* em área de integração lavoura-pecuária na região Sul do Rio Grande do Sul. *Revista Brasileira de Herbicidas*, 19 (4): e734 (1-12). DOI: https://doi.org/10.7824/rbh.v19i4.734

REZENDE, A.L., GALON, L., BERENCHTEIN, B., FORTE, C.T., ROSSETTO, E.R.O., BRUNETTO, L., LOUREIRO, A.M. & FAVRETTO, E.L. (2020). Associação de herbicidas para o manejo de plantas daninhas no milho. *Revista Brasileira de Herbicidas*, 19 (4): e742 (1-18). DOI: https://doi.org/10.7824/rbh.v19i4.742

Seletividade de herbicidas a espécies cultivadas

LIMA, M.D.B., RODRIGUES, J.S., SANTOS, R.T.S., BACHA, A.L. & ALVES, P.L.C.A. (2020). Fluazifop-p-butílico como regulador de crescimento em três espécies de gramas em função da luminosidade. *Revista Brasileira de Herbicidas*, 19 (4): e708 (1-9). DOI: https://doi.org/10.7824/rbh.v19i4.708

PAGGOTTO, E., SANTOS, F.M., KRAEMER, H.S., RUEDELL, E.C. & FRANDALOSO, D. (2020). Interferência de herbicidas no desenvolvimento do milheto. *Revista Brasileira de Herbicidas*, 19 (4): e732 (1-6). DOI: https://doi.org/10.7824/rbh.v19i4.732

Periódicos internacionais



Fator de impacto JCR (2019): 0,905
CiteScore (2019): 1,400
SJR (2019): 0,330
SNIP (2019): 0,648

WSSA
WEED SCIENCE SOCIETY OF AMERICA

CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS

Novo número → [Volume 14, nº 1, março de 2021]



Fator de impacto JCR (2019): 0,892
CiteScore (2019): 1,800
SJR (2019): 0,404
SNIP (2019): 0,625

WSSJ

WILEY

Novo número → [Volume 21, nº 1, março de 2021]



Fator de impacto JCR (2019): 2,011
CiteScore (2019): 3,200
SJR (2019): 0,640
SNIP (2019): 1,043

European Weed Research Society

WILEY

Novo número → [Volume 61, nº 2, abril de 2021]

WEED SCIENCE

Fator de impacto JCR (2019): 2,258
CiteScore (2019): 3,600
SJR (2019): 0,765
SNIP (2019): 1,493

Novos números → [Volume 69, Nº 2, março de 2021]

WEED TECHNOLOGY

Fator de impacto JCR (2019): 1,259
CiteScore (2019): 2,300
SJR (2019): 0,549
SNIP (2019): 1,183

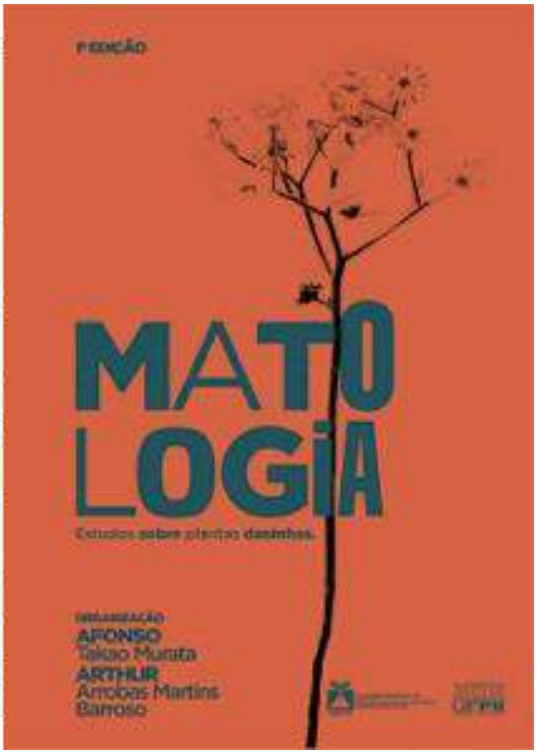
Novos números → [Volume 35, Nº 1, fevereiro de 2021]

Livros

Matologia – estudos sobre plantas

Matologia – Estudos Sobre Plantas Daninhas / Arthur Arrobas Martins Barroso (Irganizador); Afonso Takao Murata (Organizador). – Jaboticabal: Fábrica da Palavra, 2021. 547 p.

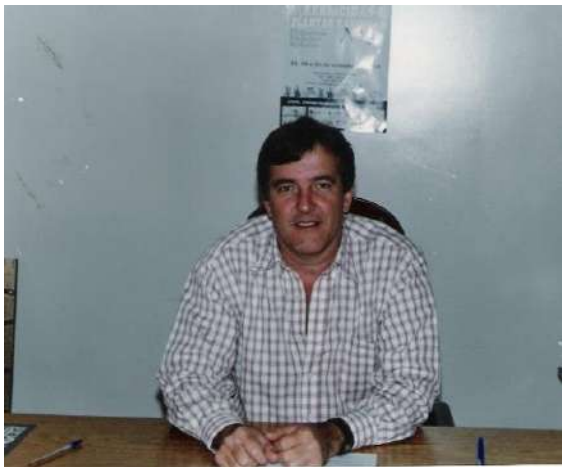
O livro Matologia: estudos sobre plantas daninhas é um livro técnico-cientifico abordando em 16 capítulos temas ligados à ciência das plantas daninhas, tais como, ecofisiologia de plantas, levantamento e identificação, métodos de controle, interações herbicida x planta x ambiente, resistência à herbicidas, toxicologia, mistura de herbicidas entre outros. O livro pode ser baixado gratuitamente na forma de e-book no site www.matologia.com. A versão impressa pode ser adquirida no site da Amazon.



Aponte sua câmera para o QR code na figura para acessar a página oficial desta publicação.

Obituários

André Luiz Melhorança – Embrapa Agropecuária Oeste



Na noite de 1º de dezembro de 2020, faleceu em Dourados - MS aos 68 anos **André Luiz Melhorança**, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Prata da Casa (desde 2008). Natural de Três Lagoas MS, Melhorança ainda jovem fixou residência em Dourados - MS a mais de 40 anos, onde deu início a sua carreira profissional e estabeleceu sua família.

Graduado em Agronomia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1975, finalizou seu mestrado em fitotecnia em 1982, pela Universidade de São Paulo e Doutorado em Agronomia pela Unesp em 1994.

Ao longo de sua carreira, teve como objetivo o estudo fitotécnicos de culturas extensivas como a soja, mandioca, algodão, mamona, contribuindo com os processos produtivos. Também tinha como temática de estudo o comportamento dos herbicidas em plantas daninhas, onde foi membro ativo da equipe de pesquisadores da Embrapa Agropecuária Oeste, sendo os pioneiros na produção de conhecimento científicos relacionado ao SIstema de Plantio Direto, como foco ao processo de dessecação das plantas daninhas. Em 1997 foi idealizador e coordenador do I Simpósio de Herbicidas e Plantas Daninhas, onde foi abordado a temática do uso adequado e racional dos herbicidas.

Apaixonado pela Agronomia, Melhorança, foi um dos precursores e apoiadores do curso de Agronomia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), contribuindo e ministrando aulas no curso.

Admirador da piscicultura, ao longo de sua carreira, André, contribuiu com estudos na área de nutrição de peixes, onde se objetiva o uso da mandioca como fonte alimentar.

Melhorança deixa esposa, três filhos e três netos.

Texto original disponível em: link
Christiane Congro Comas
Embrapa Agropecuária Oeste

Edgar Gomes Ferreira de Beauclair – ESALQ/USP



Faleceu na madrugada do dia 20 de dezembro de 2020, em João Pessoa (PB), o Professor Doutor da Esalq/USP, **Edgar Gomes Ferreira de Beauclair**. Lotado no departamento de Produção Vegetal da nossa instituição, o docente era querido por todos.

O Prof. Beauclair atuava na área de Planejamento e produção sustentável de cana-de-açúcar e foi Coordenador Executivo do Pólo Nacional de Biocombustíveis (2008-2009). Graduou-se em Engenharia Agronômica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1977), titulou-se Mestre (1991) e Doutor (1994) em Agronomia, no Programa de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade de São Paulo.

Iniciou sua carreira no CTC (antiga Copersucar), trabalhou no USDA (Houma, Louisiana) em 1982, desenvolvendo trabalhos com biometria da cana-de-açúcar e sistemas de produção. Foi gerente agrícola nas Usinas Santa Helena e Bom Jesus (1987 a 1989). Ao longo da sua trajetória, publicou trabalhos no Brasil e exterior, em revistas especializadas de alto impacto. Fez parte do Conselho editorial da revista Visão Agrícola (Piracicaba) e atuava como membro do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Piracicaba, órgão que presidiu entre 2005 e 2009. Fundou em 2006 e coordenava até os dias atuais, na ESALQ/USP, o GECA (Grupo de Estudos em Cana-de-Açúcar). Participava ainda de grupos temáticos de pesquisa em cana-de-açúcar e, desde 2011, figurava entre os pesquisadores convidados no CTBE (Centro de Tecnologia do BioEtanol).

Um dos expoentes da ESALQ/USP, Beauclair era referência na área de Agronomia, com ênfase em Planejamento e Modelagem da Produção e Cultivo Sustentável de Cana de Açúcar, atuando principalmente com planos de negócios, planejamento e otimização do plantio e colheita, sistemas de produção adequadas a cada ambiente de produção, sustentabilidade da cadeia de produção, adubação da cana-de-açúcar, condicionadores orgânicos de solo, análises de crescimento de cana-de-açúcar e previsão da produção, fitotecnia, tecnologia de fertilizantes em cana-de-açúcar,

colheita da cana-de-açúcar e demais ítens ligados ao cultivo da cana-de-açúcar.

Sempre bem humorado, atencioso e dedicado, o professor Edgar Beauclair deixa a comunidade esalqueana repleta de amigos. Sempre disposto a encarar novos desafios, esteve presente em tantos momentos importantes da nossa Esalq, contribuindo com a formação de centenas de jovens na graduação e na pós-graduação. Desempenhou com êxito e louvor pesquisas de destaque e atividades de extensão que levaram conhecimento à comunidade externa. Torcedor do Fluminense e amante da arte do mergulho, deixa a todos um legado de amizade, boas lembranças e fé nas pessoas iluminadas como ele.

Fonte: Assessoria Esalq/USP

Herbert Bartz – produtor e pioneiro do Sistema Plantio Direto

No dia 29 de Janeiro de 2021 faleceu, aos 83 anos em Rolândia (PR), o produtor rural Herbert Bartz, pioneiro do Sistema de Plantio Direto na América Latina, deixando a esposa Luíza, a filha Marie e o filho Johann Bartz.

Reconhecido como o pai do plantio direto Bartz, natural de Rio do Sul (SC) e oriundo de família germânica, viveu grande parte da infância e juventude na Alemanha, durante a Segunda Guerra Mundial (1939 – 1945). De volta ao Brasil, já em 1960, consolidou-se em Rolândia, na Fazenda Rhenânia, juntamente com o pai, Arnold, e seus irmãos. Os quais tornaram-se agricultores.

Devido aos inúmeros eventos de degradação do solo provocados pelo plantio convencional tais como erosão, no qual se utilizam as técnicas de aração e de gradagem, Bartz em 1971 iniciou uma busca por soluções para os problemas de perdas do solo.

O produtor passou a ser chamado 'louco' após, em 1972, com uma plantadeira Allis-Chalmers importado por ele mesmo, realizar o plantio em larga escala sem revolver o solo em território latino americano: "Eu sei resolver o problema da compactação quando ela atinge o solo, mas não sei o que fazer quando atinge o cérebro humano - Herbert Bartz."

Entusiasta do Sistema Plantio Direto Herbert passou então a divulgar sem custos esta nova forma de fazer agricultura. Com o apoio de Franke Dijkstra e Manoel Henrique Pereira passou a realizar uma jornada pelo interior do Paraná e demais estados brasileiros.

Assim, Bartz seguiu proferindo palestras pelo Brasil e países vizinhos divulgando os benefícios da conservação do solo obtidos pelo Sistema Plantio Direto. Bartz, tornara-se mais tarde um dos fundadores da Federação Brasileira de Plantio Direto.

Com o passar dos anos Bartz passou a dedicar-se à ciência e à academia em defesa do plantio direto através de estudos científicos. O produtor também ministrou diversas aulas em cursos de Agronomia, principalmente na Universidade Estadual de Londrina (UEL), onde também estudou o filho dele Johann, o qual se tornou agrônomo e agricultor. Também a filha de Bartz, Marie, estudou na mesma instituição, formando-se em Biologia e tornando-se uma das principais pesquisadoras em minhocas a nível mundial.

Atualmente encontra-se disponível sua biografia no livro: "O Brasil possível: a biografia de Herbert Bartz" onde eterniza seu legado "a natureza não aceita propinas".

Nossos sinceros agradecimentos pela contribuição imensurável que Bartz ofereceu à agricultura brasileira.

Fonte: Aline Merladete - Agrolink

Calendário de eventos

III Congreso Argentino de Malezas - ASACIM – 09 e 10/06.

Simal – Simpósios América Latina. Simpósio sobre plantas daninhas de difícil controle. 4ª edição. 09 e 10/06.

Aquatic Plant Management Society at the Riverside Hilton in New Orleans – 11 a 14/07, 2021.

II Weed.Con – 2º evento 100% digital da SBCPD - data a ser divulgada em breve

8th International Weed Science Congress - IWSC - "Weed Science in a Climate Change" - Bangkok, Tailândia (05-10 dezembro de 2021)

Mensagem dos editores

Esta é a primeira edição do boletim a ser preparada pelo novo corpo editorial. o qual é composto por Beatriz Ribeiro da Cunha, Luis Rodolfo Rodrigues, Paulo José Ferreira e Rafael Munhoz Pedroso. Os três primeiros são atualmente mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da ESALQ/USP, em Piracicaba-SP; Rafael é docente temporário na mesma instituição e também leciona na UniFeob, em São João da Boa Vista-SP.
Agradecemos a oportunidade e confiança depositada em nós por parte da diretoria da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas, e esperamos realizar trabalho à altura do esperado. Aproveitamos a oportunidade também para agradecer e parabenizar os antigos editores Alfredo Junior P. Albrecht, André Felipe Moreira Silva, Arthur Arrobas Martins Barroso e Leandro Paiola Albrecht pelo fantástico trabalho que desempenharam à frente do Boletim.

Por fim, reforçamos o pedido de envio de materiais ao email boletim.sbcpd@gmail.com, para que o boletim fique cada vez mais completo e relevante aos leitores. São divulgados artigos publicados por sócios da SBCPD em periódicos internacionais, livros de autoria de pelo menos 1 sócio da SBCPD e notícias em geral pertinentes à Ciência das plantas Daninhas. Estaremos sempre abertos à críticas, sugestões e opiniões, como deve ser.

Beatriz Ribeiro da Cunha
Luís Rodolfo Rodrigues
Paulo José Ferreira
Rafael Munhoz Pedroso
EDITORES

Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas – SBCPD Complexo Empresarial Oscar Fuganti.
Rua Santa Catarina, 50 - 13º andar - sala 1302. CEP: 86010-470
Fone/Fax (43)3344-3364. Londrina, PR.
www.sbcpd.org